



PODE CRER: O RESGATE DE MEMÓRIAS DE UMA PRÁTICA HUMANIZADA COM PESSOAS SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE SOROCABA - SP

Daniele Cristina da Rocha e Silva¹

¹ Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba. Professor do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera Sorocaba. E-mail: daniele.rocha@anhanguera.com

RESUMO: Este trabalho visa apresentar uma pesquisa de mestrado que ocorreu entre os anos de 2013 e 2015 com pessoas em situação de rua da cidade de Sorocaba-SP. O objetivo inicial do trabalho foi mapear as políticas públicas e práticas de redução de danos destinadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou em uso abusivo de álcool e outras drogas na cidade. No decorrer da pesquisa o objetivo transformou-se, buscando compreender a educação não formal nas atividades desenvolvidas pela Associação Pode Crer a partir do olhar da Educação Popular (Freire; Nogueira, 1999) e a articulação dela com as políticas de Redução de Danos, enquanto uma prática de humanização em saúde (Brasil, 2014). A metodologia utilizada foi a observação participante dos projetos desenvolvidos pela ONG (Drop in, Redução de Danos em campo e Casa de Passagem) e entrevistas semiestruturadas com usuários e funcionários da “Pode Crer”, posteriormente, foi realizado uma análise categorial da coleta de dados. Pode-se perceber, através da pesquisa, que as práticas desenvolvidas com as pessoas em situação de rua e/ou uso abusivo de drogas estavam promovendo a educação não formal e a humanização, uma vez que os usuários do espaço se sentiam inseridos no seu próprio cuidado em saúde e no seu projeto de vida (corresponsabilização). Essa instituição desenvolveu um modelo de intervenção e gestão (compartilhada) como resistência aos modelos hegemônicos e de controle instituídos na cidade para esse público. A relevância de se retomar um olhar para essa dissertação de mestrado, justifica-se pelo fechamento da instituição em 2018, devido insuficiência de destinação de verbas públicas, e o maciço retorno de práticas higienistas e sanitárias pela gestão pública e instituições da cidade, a partir da lógica manicomial que sempre foi marcante e presente na história da cidade de Sorocaba- SP (Burgos, 2013; Garcia, 2012; Hainz, Duarte, Garcia Jr., 2012).

Palavras-chave: Psicologia Social e Comunitária; Educação; Redução de Danos; humanização; pessoas em situação de rua.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Articulação Social. Departamento de Articulação Social e Mobilização Cidadã. **Marco de Referência da Educação Popular para Políticas Públicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BURGOS, Rosalina. Valorização do espaço e segregação socioespacial na cidade de Sorocaba: implicações na vida cotidiana. In: ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA – EGAL, 14., 2013, Lima. **Anais...**, 2013. v. 1. p. 1-20.



FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. **Que fazer:** teoria e prática em educação popular. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

GARCIA, Marcos Roberto Vieira. A mortalidade nos manicômios da região de Sorocaba e a possibilidade da investigação de violações de direitos humanos no campo da saúde mental por meio do acesso aos bancos de dados públicos. **Revista Psicologia Política**, São Paulo, v. 12, n. 23, jan. 2012.

HAINZ, Carine Goto; DUARTE, Carolina Gomes; GARCIA JR, Sérgio Augusto. Movimento em FLAMAS: o fórum de luta antimanicomial de Sorocaba. In: MARTINS, Marcos Francisco (Org.). **História dos movimentos sociais de Sorocaba**. Holambra: Editora Setembro, 2012. p. 361-372.

COMO REFERENCIAR ESSE TEXTO:

SILVA, D. C. da R. e. Pode crer: o resgate de memórias de uma prática humanizada com pessoas situação de rua na cidade de Sorocaba - SP. **Caderno Brasileiro de Atualizações e Pesquisa em Psicologia**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 01–02, 2025. Disponível em: <https://revistas.cceinter.com.br/cadernocbapp/article/view/2685/version/2685>. Acesso em: XX de XX de 20XX.